



COMUNICADO

A APSA, Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger, na sequência de várias notícias difundidas pelos *Media* sobre a o projetado atentado aos alunos da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, entende dever prestar esclarecimentos, em face da experiência de quase 20 anos a acompanhar e a intervir juntos de pessoas portadoras de Síndrome de Asperger (SA).

A Síndrome de Asperger é uma perturbação do espectro do autismo que se manifesta, sobretudo, por alterações na interação social, na comunicação e no comportamento, sendo os mais habituais as alterações dos padrões de comunicação verbal e não-verbal e numa atenção muito focalizada em interesses específicos. São sinais habituais de SA a dificuldade em estabelecer contacto ocular, a interpretação literal da linguagem ou a dificuldade em entender e expressar emoções. A violência e a agressividade não são características da SA, pelo que não pode ser feita qualquer associação direta entre os atos de violência descritos pela Comunicação Social e esta síndrome.

Estes atos são, outrossim, absolutamente demonstrativos do trabalho que há a desenvolver na saúde mental em Portugal, batalha que a APSA tem travado junto dos cidadãos, das autoridades públicas e da iniciativa privada e dos particulares, intervindo no sentido da capacitação e integração das pessoas com SA na sociedade.

É característica da SA o desenvolvimento de capacidades cognitivas normais, mas muito focalizadas, pelo que o acompanhamento precoce e a intervenção rápida em junto de crianças e jovens com esta problemática são essenciais para assegurar o desenvolvimento dessas caraterísticas como qualidades relevantes na integração social e profissional e não como uma estigmatização.

Feito este esclarecimento, a APSA quer, por último, enaltecer o profissionalismo dos órgãos de polícia criminal pela eficiência demonstrada no evitar de uma situação perigo e solicitar aos agentes da comunicação social e às redes sociais que não façam julgamentos e rotulagens comportamentais precipitados.

Com os melhores cumprimentos,

A Direção

APSA – Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger

Contactos:

Departamento de Comunicação e Sustentabilidade

comunicar@apsa.org.pt

217119100 (A partir de 2ªfeira)



Sobre a APSA:

A Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger (APSA) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), sem fins lucrativos, que nasceu em Lisboa a 7 de Novembro de 2003 por vontade de um grupo de pais. A missão da APSA é a promoção do apoio e da integração social das pessoas com Síndrome de Asperger de forma a favorecer as condições necessárias para uma vida autónoma e mais digna.

A APSA apoia e orienta pessoas com SA de todas as idades e as suas famílias a nível nacional. Em termos de intervenção técnica, desenvolve um projeto piloto: Casa Grande desde 2014, para jovens adultos em Lisboa, uma vez que foi nesta faixa etária que se encontraram lacunas de respostas.

Estima-se que em Portugal existam mais de 40.000 pessoas com Síndrome de Asperger (SA), na sua maioria rapazes. A **Síndrome de Asperger** é uma Perturbação do Espectro do Autismo (PEA), que se manifesta sobretudo por alterações na interação social, na comunicação e no comportamento. Embora seja uma disfunção com origem num funcionamento cerebral particular, não existe marcador biológico, e o diagnóstico baseia-se num conjunto de critérios comportamentais, não existindo cura para a SA.

A **Casa Grande** é a resposta social pioneira da APSA, em Lisboa, destinada a jovens adultos a partir dos 18 anos, com Síndrome de Asperger, com o objetivo de os capacitar para a inclusão na vida social e profissional. O trabalho de intervenção com cada jovem adulto é realizado por uma equipa multidisciplinar de profissionais que de acordo com o perfil individual de funcionalidade planeia uma intervenção adaptada a cada um, acompanhando-o na escola/emprego, junto da família e na comunidade. *“A CASA GRANDE começou a funcionar e receber jovens em janeiro de 2014, que, através de uma tutoria/mediação, são conduzidos na capacitação de competências para inclusão, por uma equipa multidisciplinar que acompanha transversalmente todo o processo, nomeadamente, através do seguimento da tríade FAMÍLIA, JOVEM e COMUNIDADE”* confirma Piedade Libano Monteiro.

Atualmente o **Programa Empregabilidade da APSA**, que visa a integração de jovens adultos com mais de 18 anos no mercado de trabalho, já integrou mais de 50 jovens em várias empresas nacionais. Este programa é o culminar de um treino de competência social e de autonomia funcional feito a estas pessoas, passando pelo despiste vocacional dos vários ateliês e atividades da APSA. Desde a Expressão Plástica à Música, estes jovens são acompanhados por técnicas especializadas que traçam o perfil individualizado de cada um. A APSA conta com uma rede de 24 Empresas Receptivas (marca registada) que acolhem e integram os seus jovens adultos. São elas a **REN, o Santander, a Quinta D'Avó, a Accenture, Jerónimo Martins, a CUF, a Recolte, o Hospital da Luz, Sonae Sierra, Fujitsu, a Câmara Municipal de Oeiras, o Hospital Beatriz Ângelo, a Junta de Freguesia de Benfica, entre outras.**

Dia 18 de fevereiro comemora-se o Dia Internacional da Síndrome de Asperger